

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2015-2020



Conselho Local de Ação Social de Amarante



FICHA TÉCNICA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / 2015-2020

NÚCLEO EXECUTIVO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE AMARANTE (CLAS):

Câmara Municipal de Amarante

Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital do Porto – Serviço Local de Amarante

Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza-Cardoso

Associação Humanitária de Santiago

Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega I – Baixo Tâmega

DOCUMENTO PRODUZIDO POR:

Carina Oliveira

Elisabete Macedo

Manuel Oliveira

Julho de 2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
POSICIONAMENTO DAS DIMENSÕES-PROBLEMA DE AMARANTE FACE À NUT T&S	3
ESTRUTURA DO PDS DO CONCELHO DE AMARANTE (2015-2020) CONCERTADO COM PDS SUPRAMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA (2020)	4
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE AMARANTE 2015-2020	5
CAPITAL HUMANO	5
EMPREGO	7
CAPITAL INCLUSIVO	8
MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2015-2020 E PLANOS DE AÇÃO ANUAIS.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

Este documento tem por objetivo redimensionar o Plano de Desenvolvimento Social 2014-2016 atualmente vigente em consonância com as orientações do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio 2020. Este último concebido na égide da Agenda da Empregabilidade do Tâmega e Sousa, em articulação com as orientações da Segurança Social – Centro Distrital do Porto no âmbito da Plataforma Supraconcelhia NUT III Tâmega.

O Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020 define as estratégias prioritárias de intervenção correspondente ao período 2015-2020 para o concelho de Amarante em concertação com as ações previstas pelos outros dez concelhos do Tâmega e Sousa: Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canavezes, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Em termos metodológicos enquadra as ações prioritárias para o desenvolvimento do território nas áreas do Capital Humano, da promoção do Emprego e do desenvolvimento do Capital Inclusivo, onde se enquadram os eixos prioritários de intervenção: Educação/Empregabilidade, Envelhecimento e Relações Familiares, anteriormente definidos, de forma participada, pelas entidades do território com intervenção em diferentes domínios: educação, formação, emprego, social e saúde.

Em termos estruturais o documento apresenta:

- ❖ **O quadro com as dimensões-problemas** referenciadas pelos onze concelhos e a posição de Amarante face à tendência global da NUT Tâmega e Sousa ao nível da sua priorização;
- ❖ **As dimensões-problema prioritárias e as dimensões analíticas** definidas em concertação pelos onze concelhos do Tâmega e Sousa em articulação com os eixos estratégicos de intervenção localmente priorizados pelas entidades do concelho de Amarante.
- ❖ **O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2015-2020**, em estreita articulação com o Portugal 2020 e o Norte 2020 e outros instrumentos estratégicos, designadamente o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI).

O PDS 2015-2020 concorre para responder ao domínio estratégico do PEDI (DEI.4) que visa Reforçar a Inclusão Social, a Qualidade de Vida e a Coesão Territorial.

Neste sentido, em termos operativos encontra-se estruturado da seguinte forma: domínio estratégico do PEDI (DEI.4), dimensões analíticas supramunicipais T&S, eixos estratégicos de intervenção definidos localmente, dimensão-problema a que corresponde, prioridades de investimento/objetivos estratégicos para responder à dimensão problema e as soluções estratégicas.

É importante ainda referenciar que as soluções estratégicas poderão ter uma intervenção diferenciada ao nível do sistema de atores. As consideradas “âncora” terão uma responsabilidade ao nível da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM T&S), as definidas como sendo “PDS Supra” serão da responsabilidade conjunta das onze Redes Sociais do T&S e as definidas como “PDS AMT” serão da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Amarante.

- ❖ **Monitorização e Avaliação** do documento estratégico no período de vigência 2015-2020, consubstanciado anualmente pelo Plano de Ação, onde neste serão definidas as metas, os indicadores de recurso, de realização e de resultados.

POSICIONAMENTO DAS DIMENSÕES-PROBLEMA DE AMARANTE FACE À NUT T&S

Dimensões-problema	Amarante	NUT T&S
Desemprego da população adulta em idade ativa (incluindo DLD)		
Desemprego total		
Saúde mental		
Dependências (alcoolismo, toxicod dependência,...)		
População em risco/situação de pobreza		
Quebra da natalidade		
Desemprego jovem / NEET (Jovens que não têm emprego, não estão a estudar ou não participam em ações de formação)		
Dinâmica empresarial/empreendedorismo		
Endividamento das famílias		
Emigração		
Violência de género		
Lacunas da oferta de educação-formação existente		
Articulação entre oferta formativa e necessidades do mercado de trabalho		
Crianças e jovens em risco		
Grau de habilitações da população ativa residente		
Envelhecimento/dependência de idosos		
Desagregação familiar/Relações familiares		
Habitação (sobrelotação/incidência de alojamentos não clássicos,...)		
Insucesso escolar		
Pessoas com deficiência		
Prestação de cuidados de saúde básicos e especializados		
Abandono escolar		
Crianças e jovens com necessidades educativas especiais		
Criminalidade		
Lacunas das respostas/serviços sociais de proximidade		
Imigração		
Analfabetismo		
Cobertura do ensino pré-escolar		
Acessibilidade entre concelhos e inter-freguesias		
Lacunas de respostas de apoio social (RSI, Subsídios de desemprego, apoios sociais,...)		

Níveis de prioridade das dimensões problema

+++
++
+
-

ESTRUTURA DO PDS DO CONCELHO DE AMARANTE (2015-2020) CONCERTADO COM PDS SUPRAMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA (2020)

CAPITAL HUMANO

Eixo Educação/Empregabilidade

Dimensão-Problema: Abandono Escolar Precoce no Ensino Secundário;

Dimensão-problema: Insucesso escolar;

Baixos níveis de escolarização da população em idade ativa;

Dimensão-problema: Baixa proporção da população com habilitações equivalentes ao Ensino Superior;

Dimensão-problema: Articulação da oferta de educação-formação existente.

EMPREGO

Eixo Educação/Empregabilidade

Dimensão-problema: Desemprego;

Dimensão-problema: Desemprego jovem.

CAPITAL INCLUSIVO

Eixo Envelhecimento

Dimensão – Problema: Envelhecimento;

Dimensão – Problema: Dependência dos idosos;

Eixo Relações Familiares

Dimensão-Problema: Saúde mental e dependências;

Dimensão – Problema: População em risco/situação de pobreza;

Dimensão – Problema: Fragilidades na dinâmica da Economia Social e urgência de desenvolvimento da mesma

Dimensão – Problema: Diagnóstico Violência doméstica.

Eixos Envelhecimento/Relações Familiares

Dimensão – Problema: Fragilidades na dinâmica da Economia Social e urgência de desenvolvimento da mesma.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE AMARANTE 2015-2020

CAPITAL HUMANO

Eixo Educação/Empregabilidade

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Humano	Educação/Empregabilidade	Abandono Escolar Precoce no Ensino Secundário	Apostar no combate ao abandono escolar precoce, no nível secundário de ensino	Implementação de um mecanismo integrado de orientação vocacional (a partir do mainstreaming horizontal de experiências de sucesso).		X	X
					Operacionalização dos cursos de dupla certificação de nível secundário identificados no Plano Diretor da Oferta Formativa.			X
			Capacitar o sistema de atores e as organizações	Rede para o Sucesso Educativo: projeto educativo intermunicipal de prevenção do abandono e promoção do sucesso educativo, que vise: - Apoiar o funcionamento de equipas multidisciplinares dedicadas ao combate ao abandono e insucesso escolar e à promoção do prosseguimento de estudos; - Capacitar os professores através da partilha de experiências; - Sensibilizar a comunidade para a importância da escola; - Promover a participação dos pais na vida escolar/accompanhamento parental.	X	X	X	
			Insucesso escolar	Reforçar as intervenções orientadas à melhoria do sucesso educativo dos alunos	Operacionalização da oferta de ensino recorrente (regime noturno) como estratégia de recuperação de jovens e adultos que abandonaram o sistema de educação-formação sem concluir o nível secundário de ensino.		X	X

Eixo Educação/Empregabilidade (cont.)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Humano	Educação/Empregabilidade	Baixos níveis de escolarização da população em idade ativa	Promover estratégias de qualificação da população adulta com baixas qualificações	Operacionalização de cursos de dupla certificação, para adultos empregados e desempregados com baixas qualificações, privilegiando as áreas identificadas no Plano Diretor da Oferta Formativa.			X
				Promover o investimento da qualificação da população adulta empregada em áreas técnicas especializadas	Protocolo com Empresas para a regulamentação e promoção de incentivos ao encaminhamento de trabalhadores/ desempregados para formação profissional, privilegiando a formação técnica especializada nas fileiras-chave e de acordo com as necessidades da empresa.	X		X
			Baixa proporção da população com habilitações equivalentes ao Ensino Superior	Promover o investimento da qualificação da população adulta empregada em áreas técnicas especializadas	Protocolo entre Instituições de ensino superior e empresas, com vista à realização de formação superior especializada (à medida) e como medida de incentivo à contratação de pessoal especializado.	X		X
					Mobilização de empresários representantes das várias fileiras-chave para a discussão da proposta do Plano Diretor da Oferta Formativa.	X		X
			Articulação da oferta de educação-formação existente	Implementar/ melhorar os mecanismos de informação e orientação vocacional	Plano de Marketing das Profissões com vista a potenciar a valorização social de profissões/fileiras-chave do T&S.	X		X
					Sistema de informação da oferta formativa e ofertas de emprego, que sirva de suporte às atividades de orientação vocacional e à definição do Plano Diretor da Oferta Formativa.	X		X
				Melhorar a capacidade de planeamento e funcionamento da rede da oferta de formação	Diagnóstico de necessidades de formação regional (condição de suporte para a elaboração do Plano Diretor da Oferta Formativa).	X		X

EMPREGO

Eixo Educação/Empregabilidade

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Emprego	Educação/Empregabilidade	Desemprego	Apoiar estratégias orientadas para a reintegração dos ativos no mercado de trabalho	Promoção da divulgação e elaboração de candidaturas para o desenvolvimento de ações de formação modular certificada dirigida a adultos desempregados.			X
			Desemprego jovem	Estimular o empreendedorismo jovem	Concurso de projetos educativos: projetos para a promoção da autonomia e da criatividade.		X	X
			Desemprego de Longa Duração e reduzida taxa de satisfação da oferta de trabalho	Promover uma maior divulgação e simplificação da informação relativa às medidas ativas de emprego	Criação de uma estrutura de informação sobre oportunidades de desenvolvimento socioeconómico			X
				Valorizar profissões criadoras líquidas de emprego, relacionadas com os setores primários e transformador	Desenvolvimento de <i>workshops</i> e divulgação de boas práticas nas áreas em apreço.			X
			Parca cultura empreendedora nos potenciais empresários	Criar estruturas/serviços de apoio à materialização de ideias inovadoras	Criação de uma estrutura que estimule a adoção de comportamentos empreendedores nas organizações do sistema produtivo e da economia social			X
					Desenvolvimento de <i>workshops</i> e ações formativas sobre mecanismos empreendedores			X
			Excessiva terciarização da economia local	Estimular a produção e comercialização de produtos endógenos	Criar mecanismos de apoio à comercialização de produtos locais			X

CAPITAL INCLUSIVO

Eixo Envelhecimento

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Envelhecimento	Envelhecimento	Aumentar a permanência na vida ativa de adultos seniores (Envelhecimento ativo)	Criação da figura de guias turísticos seniores "Cicerone sénior no turismo local"			
					Agenda cultural móvel itinerante: Universidade sénior com base em voluntariado sénior destinado ao contacto e qualificação das populações sem qualificações académicas.		X	X
					Dinamização de ações e atividades desportivas, culturais e recreativas em rede_Agenda Cultural Sénior			X
					Dinamização de práticas de Envelhecimento ativo no âmbito das Universidades Sénior: projeto intermunicipal para estimular frequência das universidades seniores por parte de um público mais diversificado do ponto de vista da escolaridade base		X	X
					Projeto intermunicipal de empreendedorismo social 60+ (mudança de carreira ou desenvolvimento do voluntariado entre os aposentados).		X	X
					Conceção de um dispositivo único que descreva positivamente a participação do idoso ao nível económico, social, saúde, cultura e lazer			X
			Dependência dos idosos	Reduzir os níveis de dependência e/ou isolamento dos idosos	Desenvolver e/ou reforçar serviços de apoio ao idoso no seu domicílio (período noturno, fim de semana e feriados)			X
					Alargar serviços e valências de apoio aos idosos mais dependentes e sem retaguarda familiar			X
					Banco de ajudas, alicerçado em plataforma intermunicipal para rentabilizar recursos		X	X
					Dotar as instituições de formação especializada nas áreas da dependência e saúde mental		X	X

CAPTAL INCLUSIVO

Eixo Relações Familiares

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Relações Familiares	Saúde mental e dependências	Sensibilizar e combater o estigma social associado à doença mental	Evento de Partilha de experiências e debate público sobre Saúde Mental no T&S (âmbito de iniciativas públicas para debate da Saúde Mental abertas às populações)		X	X
					Mente aberta - Mude a sua atitude face à doença mental (trabalho nas escolas) Programa de sensibilização nas escolas (Semana da Saúde Mental)		X	X
				Criar respostas ao nível da Saúde Mental que permitam assegurar o acesso a serviços de saúde mental de qualidade	Community Mental Health Teams (Coaching funcional) criação de grupos terapêuticos e grupos de inter-ajuda (IPSS)		X	X

Eixo Relações Familiares (cont.)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Relações Familiares	Saúde mental e dependências	Criar respostas ao nível da Saúde Mental que permitam assegurar o acesso a serviços de saúde mental de qualidade	Criação de grupos de trabalho intersectoriais, no seio das Redes Sociais (setores saúde, social, da justiça, da educação e do emprego) para a implementação de programas inovadores que permitam integrar a Saúde Mental nas restantes respostas das Redes.		X	X
					Formação às famílias /cuidadores como estratégia de melhoria da qualidade do apoio ao doente, constituindo uma rede de intervenção psicossocial		X	X
					Unidade Sócio-Ocupacional			X
			Dependência/deficiência	Criar respostas e medidas que visem garantir a acessibilidade e a mobilidade das pessoas com mobilidade reduzida	(Re)construção e /ou adaptação de edifícios e equipamentos sociais e públicos que garanta o acesso das pessoas com mobilidade reduzida aos serviços			X

Eixo Relações Familiares (cont.)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Relações Familiares	População em risco/situação de pobreza	Estimular a inovação e experimentação social	Inclusão social através da cultura: (1) Iniciativas de promoção da inclusão social por via da cultura (através da dinamização de práticas artísticas por e para grupos desfavorecidos); (2) Dinamização de projetos integrados de base cultural de desenvolvimento local (potenciar a experiência do teatro de oprimido, entre outras experiências).			X
					Formação-ação baseada em métodos participativos e instrumentos estratégicos focados na qualidade dos serviços e sustentabilidade das organizações		X	X
					Sensibilizar, informar/formar através de ações diversificadas as entidades e autoridades locais para as medidas/programas sociais existentes no território			X
				Capacitar o sistema de atores e as organizações das Redes Sociais	Workshops integrados para técnicos das Redes sociais (nas áreas onde os níveis de competência são mais baixos e onde a necessidade e importância para a Redes Sociais se faz sentir- Exercício de capacitação- (“animação de parcerias”, “construção de planos de ação eficazes”, “monitorização estratégica e avaliação de projetos”, “construção de indicadores”, “metodologias participativas”, “métodos e técnicas de planeamento”, “elaboração de candidaturas a programas cofinanciados”, “gestão de conflitos”, “negociação”,...)	X	X	X

Eixo Relações Familiares (cont.)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Relações Familiares	População em risco/situação de pobreza	Melhorar as condições habitacionais de grupos sociais vulneráveis	Promover a requalificação urbanística dos bairros de habitação social			X
					Apoiar a reabilitação / recuperação de habitações de famílias socioeconomicamente desfavorecidas			X
					Promoção e reforço de medidas de acesso ao mercado de habitação, para famílias socioeconomicamente desfavorecidas			X
				Apoiar e acompanhar os grupos sociais vulneráveis com vista à sua integração social	Promover de forma integrada e concertada um conjunto de serviços e respostas sociais que visem assegurar de forma sistémica os grupos em situação de fragilidade social			X
				Promover a inclusão social das crianças/jovens provenientes de famílias socioeconomicamente desfavorecidas	Conceção de projetos de intervenção social que visem a inclusão ao nível escolar, formativa e emprego bem como cultural e desportiva de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social			X
				Revitalização económica e social de territórios deprimidos tornando-se mais atrativos, valorizando os seus recursos endógenos e promovendo a inclusão social das comunidades locais, em particular direcionado a portadores de deficiência e séniores.	Apoio às iniciativas de promoção de inclusão social, através da cultura e de dinâmicas artísticas em zonas desfavorecidas para a promoção da integração e desenvolvimento local e intergeracionalidade			X

Eixo Relações Familiares (cont.)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Relações Familiares	Diagnóstico Violência doméstica	Sinalizar e diagnosticar os casos de violência doméstica	Diagnóstico dos fatores motivadores da violência doméstica (evidências das características dos agressores- escolaridade, situação perante o trabalho, saúde mental,...)		X	X
				Prevenir a violência doméstica	Constituição de resposta de intervenção integrada com agressores			X
					Ações de sensibilização (sociodrama) baseadas no elemento de violência de género na juventude (p.e., violência no namoro).			X
				Capacitar o sistema de atores e das organizações que operam no âmbito da violência doméstica	Criação de gabinete de apoio às famílias para potenciar a intervenção familiar e parental numa perspetiva sistémica. Assegurar a mediação familiar para as questões da conflitualidade parental.			X
					Formação das Entidades com competência em matéria de infância e juventude de forma a intensificar a intervenção ao nível da 1.ª linha na prevenção dos maus tratos na infância.			X

CAPTAL INCLUSIVO (cont.)

Eixos Envelhecimento/Relações Familiares (cont.)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal/ PEDI	PDS Supraconcelhio Dimensão analítica	Eixo PDS concelhio	Dimensão-problema	Prioridades de Investimento/ Objetivos Estratégicos	Soluções Estratégicas	Âncora	PDS Supra	PDS AMT
Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial	Capital Inclusivo	Envelhecimento// Relações Familiares	Fragilidades na dinâmica da Economia Social e urgência de desenvolvimento da mesma	Melhorar da capacidade e qualidade de resposta das organizações da economia social	Formação-ação das organizações da economia social baseada em métodos participativos e instrumentos estratégicos focados na qualidade dos serviços e sustentabilidade das organizações		X	X
					Promover um Fórum sobre Empreendedorismo Social a partir de casos de sucesso em curso no âmbito da intervenção das Redes Sociais (aprendizagem coletiva de exemplos de <i>start-up</i>)		X	X
				Apoiar a instalação de projetos de empreendedorismo social	Criação de selos/certificação de responsabilidade social em empresas como fator de competitividade empresarial e económica.	X	X	x
				Capacitação da bolsa de voluntariado para dar resposta às necessidades da rede social concelhia	Sistematização da oferta formativa ao nível da intervenção social para capacitação de entidades promotoras do voluntariado			X

A monitorização consiste no acompanhamento sistemático de um determinado projeto ou atividade tendo em consideração os objetivos e as metas a atingir.

A avaliação do PDS 2015-2020 e dos Planos de Ação anuais que o materializará será, desta forma, efetuada de forma continuada, *on going*, tendo, contudo, períodos específicos de monitorização, nomeadamente semestrais e anuais.

Esta metodologia de avaliação permitirá, por um lado, reconhecer os desvios e os obstáculos no desenvolvimento das ações e atividades previstas e estabelecer, em conjunto, novas estratégias para a sua prossecução ou para a sua reformulação e, por outro, reconhecer as potencialidades de trabalho em rede e as boas práticas alicerçadas em torno do comprometimento dos parceiros na concretização efetiva das ações e atividades do PDS e dos PA.

Uma vez que o PDS 2015-2020 contempla ações supramunicipais, a avaliação será efetuada a dois níveis, a nível supraconcelhio em sede da Agenda da Empregabilidade do Tâmega e Sousa, em articulação com as 10 Redes Sociais concelhias e a nível concelhio pelo Núcleo Executivo e pelos grupos de trabalho dos três eixos prioritários de intervenção.

Os resultados da monitorização/avaliação serão apresentados em CLAS por forma a serem validados por todas as entidades que o compõem.

Em termos operativos, a avaliação das ações e atividades previstas nos documentos de planeamento estratégico supracitados abarcará três níveis de incidência: ao nível da operacionalização (processos de planeamento das atividades e da intervenção), ao nível da execução (realização das atividades e da intervenção) e ao nível dos efeitos (resultados obtidos com as atividades e com a intervenção).

Cada nível de incidência supracitado enquadrará várias categorias de análise. Ao nível da operacionalização: Disponibilização de recursos (financeiros, instalações e equipamentos, humanos, entre outros) e a sua afetação às diversas atividades; Funcionamento dos mecanismos de gestão e formas de tomada de decisão; Constituição /Gestão das parcerias; Meios de divulgação da intervenção e das suas atividades junto dos parceiros, beneficiários e comunidade; Critérios de seleção dos destinatários e articulação com outros projetos/medidas/programas. Ao nível da execução: Grau de execução das atividades previstas, designadamente no confronto entre as atividades previstas e as realizadas, cumprimento dos prazos de realização, deteção dos desvios e respetivas causas; Adesão dos destinatários (superior, igual ou inferior ao esperado); Número e tipo de destinatários abrangidos

(comparação com o previsto, detecção dos desvios e respectivas causas); Formas de participação das parcerias; Dificuldades e obstáculos encontrados no decorrer das atividades e Estratégias utilizadas para contornar os obstáculos encontrados no decorrer da intervenção. Por fim, ao nível dos efeitos: Efeitos diretos e indiretos e indesejados/perversos nos destinatários; nas instituições envolvidas (promotora, parceiras ou outras) e Análise da eficácia – comparação entre os resultados observados e os objetivos definidos e Análise da eficiência – comparação entre os resultados observados e os recursos disponibilizados.

A utilização desta metodologia de avaliação permitirá ao longo da vigência do PDS 2015-2020 estabelecer níveis de comparação, compreender o seu grau de evolução e o nível de maturidade da sua implementação no território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento configura-se de extrema importância porque corporaliza um trabalho concertado dos onze municípios que compõem o território do Tâmega e Sousa com um trabalho que vem sendo realizado ao nível das entidades do Conselho Local de Ação Social do concelho de Amarante, designadamente pelos grupos de trabalho: Educação/empregabilidade, Envelhecimento e Relações Familiares.

O Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020 reconhece uma visão mais alargada no trabalho em rede, com vista à rentabilização de recursos e à promoção de sinergias.

Neste contexto, foram, numa plataforma alargada de entendimento, identificadas as principais problemáticas do território ao nível supra e a nível municipal, bem como definidos projetos e ações em rede que visam promover o desenvolvimento económico e a coesão social.

Para apoiar o desenvolvimento dos projetos e ações contemplados neste documento estratégico recorrer-se-á, sempre que exequível, aos Programas de Financiamentos Comunitários previstos no Portugal 2020 (PO Norte, POCH e POISE).

A materialização da presente estratégia decorrerá da execução anual de Planos de Ação nos quais as metas, os recursos, os processos e o compromisso das entidades parceiras servirão de orientação e concretização na implementação de cada projeto, ação e respetivas atividades.